



CONSULADO
DE
PORTUGAL

EM
CANTÃO

Serie de 1891

Nº 628 $\frac{1891}{\text{Junho, 30}}$

56
8-91

Cantão 29 de Junho de 1891

Almo. e Exmo. Sr.

para manifestar
minha

Nº 3-A

§ Único = As manifestações anti-europeias e contra os missionarios que tiveram lugar na China central echoaram tambem no Sud. Na terça-feira, 23 do corrente, o Vice-rei de Cantão pediu aos consules para que os missionarios cessassem provisoriamente as practicas religiosas publicas, a fim de evitar que o povo de Cantão, facil de se excitar, se não levantasse em tumulto contra os missionarios, por isso que pasquins exhortantes e blasphematorios appareciam já na cidade. Juncto as traducções e descripções de alguns dos ditos pasquins, doc. I

Na noite de terça para quarta-feira tentou-se incendiar a casa d'um missionario.

A communidade estrangeira teve um certo panico porque ainda conserva na memoria os acontecimentos que aqui tiveram lugar por occasião da guerra de 1840; e, sem nenhum navio de guerra que protegesse nem esperanza de que immediatamente aqui podesse chegar um, porque quasi todas as nações teem mandado as esquadras das suas divisões navaes da China para o Norte, tornou-se

é enviado em 7 de Julho de 1891
resposta de 18/8/91

necessário adoptar medidas em favor da propria conservação, visto que corriam boatos de que Chamine seria atacado e as casas postas a fogo.

O corpo consular reuniu-se ás 11 e ás 2 da tarde do dia 23, resolvendo-se que no caso de ataque se deveriam centralizar todos os residentes no consulado de Inglaterra para d'ahi effectuarem uma retirada regular, no que concordaram todas as comunidades 'num meeting geral que teve lugar ás 6.30 da tarde, por convite do concelho municipal. Na segunda-feira, 22, tivera lugar um incidente sem importancia, mas muito desagradavel para nós portuguezes. Um guarda do vapor inglez "Hlonam" da carreira de Hongkong, natural de Ningpo, chamado Agostinho de Jesus, filho de paes incognitos, mas que é tido como portuguez, aggreddio com um sabre um passageiro chinez, fazendo-lhe um insignificante ferimento do tamanho da cabeça d'um alfinete, conforme me referio o proprio capitão do dito navio. Este facto excitou a opinião publica, que o exaggerou por diversas formas, de sorte que na terça-feira corria na cidade como se um portuguez houvesse assassinado um chinez, o que deu lugar a que na quarta-feira 24, aquardasse a nova chegada do "Hlonam" uma porção de povo com o fim de haver o dito Jesus e deitarem fogo ao vapor. Providencias haviam porem sido tomadas; 60 soldados chinezes postados na

ponte de desembarque, evitaram tais designios.

Agostinho de Jesus não voltou a Cantão e foi despedido pelos proprietários do vapor.

Na sexta-feira chegou uma canhoneira inglesa e, se bem que a situação não tenha piorado e que nada haja neste momento que recciar, o espirito publico não está tranquillo. Os

navios de carreira tem-se conservado, durante dia e noite, de vapor prompto, para receberem os europeus caso haja attaque que obrigue a retirada.

Solicitei ao Sr. Encarregado dos Negocios da Legação de Portugal na China para que a canhoneira "Diu", que deve estar de chegada a Shanghai, reciba ordens para vir para o Sul, se, por haverem ali socegado os animos, a sua presença se não tornar imprerivel naquelle porto. Esta medida de prudencia pode tornar-se indispensavel para soccorrer os nossos missionarios em Hainan, caso haja de haver tumultos, visto que os acontecimentos que tiveram lugar no centro da China e que se propagaram para o Norte até a Manchuria, podem muito provavelmente ondular até Hainan.

Para socegar os nossos nacionaes, reuni á pressa neste consulado tres dos principaes na terça-feira ás 5 horas da tarde, fiz-lhes ver que não havia perigo imminente e circulei entre todos o edital que junto por copia Doc. II.

Este movimento anti-missionario e anti-europeu, que tem achado echo em toda a China, attribue-se á accção d'uma sociedade secreta denominada 'Cau-lau-hui', á qual se julgam intuitos políticos contra a dynastia tartara. Existe, com effeito, e com ramificações por toda a China essa sociedade, da qual fazem parte muitas authoridades; mas a sua accção politica é muito expectante e passiva. O actual movimento é mais devido a sociedades de ladrões como por toda a China também ha. O ex-Vicerei Tseng, de Nankim, pagava a uma sociedade d'essas para que lhe deixasse a provincia em socego 50 contos de reis por mez.

O seu successor, o actual Vicerei, não só nada paga, mas por economia despedio muitos soldados que, sem meios, se reuniram ás companhias de salteadores e tractam de roubar o que podem. Para encobrir porém que o verdadeiro intuito seja o roubo, excitam manifestações contra as instituições estrangeiras que mais conhecidas são, isto é, contra as missões religiosas.

Em Cantão o movimento foi logo de principio suffocado energicamente pelas authoridades. Quem falla hoje em europeus, quaesquer estrangeiros ou missões, é summariamente mettido na cadeia por espiões de S. Exa. o Vicerei. Este processo conseguiu



ILADO

DE

UGAL

EM

TÃO

fazer abortar até agora tumultos que as autoridades não teriam força para debellar se tivessem logar.

Na quarta-feira, 24, officiei a S. Exa. o Vice-rei nos termos da copia doc. III.

Não communiquei a V. Exa. pelo telegrapho esta situação, por não ter cifra e não convir passar correspondencia sobre este assumpto pelos empregados do telegrapho chinês. Roquei porém a S. Exa. o Sr. Encarregado de Negocios da Legação de Portugal na China em officio N.º 38 de 23, para o fazer pela estação de Macau.

Se V. Exa. se dignar permittir-me, lembraria a conveniencia de que pelo Ministerio da Marinha fossem dadas ordens para augmentar a estação naval da China. Uma só canhoneira, quando temos interesses em Shanghai, Cantão, Macau e Hainan, pontos tão distantes uns dos outros, é absolutamente insufficiente em circumstancias normaes. Nas circumstancias actuaes, em que tão notavel excitação lavora por toda a China, sendo de suppor que esta excitação se renova com as reclamações que se vão fazer para indemnizar os estragos causados, estar a nossa estação tão reduzida, affigura-se-me sobre modo imprudente.

Deus

Deus Guarde a V. Exa.

Illmo. e Exmo. R. Ministros e Secretario
d'Estado dos Negocios Estrangeiros

Deputado inall.
Consul